

Humanidade

16/17 de abril de 2022: Páscoa
“Um lugar chamado lar”
Marcos 10: 32-45

Bem-vindos!

- "Ele ressuscitou!"
- Hoje celebramos a ressurreição de Jesus.
- E é TÃO bom fazermos isso juntos.
- Agora. Sempre que mencionamos a cruz e a ressurreição, acredito que também levantamos questões que muitas vezes permanecem nas bordas desses dois eventos.
- E minha esperança hoje é que possamos abordar algumas das questões com as quais você luta, e para que pudéssemos considerar as implicações.
- E estou muito feliz por vocês estarem aqui.
- Agora, antes de seguirmos... você poderia se virar e cumprimentar algumas pessoas ao seu redor, e então continuaremos em adoração.
- Online... obrigado por se juntar a nós, não importa onde você esteja ou que idioma você fale, estamos felizes que você está ouvindo conosco.

(Última música: House of Miracles)

Anúncios

- Verão @ B4 | YFTC + Day Camp - venha na próxima semana para saber mais sobre o verão no B4 para crianças + jovens
- Panquecas | No próximo domingo, junte-se a nós para panquecas entre os cultos das 9 + 11 horas.

Mensagem

- Quero convidá-lo a abrir sua Bíblia em Marcos capítulo 10.
- E enquanto você está fazendo isso, quero compartilhar uma observação que fiz sobre humanos.
- Existem certas coisas que sentimos, como humanos, que são universais.
- Compartilhamos sentimentos particulares;
- Temos experiências comuns;
- Que são simplesmente uma parte de ser humano.

TODOS nós os sentimos, não importa quem você é, onde você mora ou que idioma você fala.

- Um deles é essa 'coisa' ou esse conceito que chamamos de “lar”.
- Chamo isso de coisa, e não de lugar, por uma razão.
- Certamente o lar pode ser um lugar - um local físico.
- Mas essa não é a única maneira de usar essa palavra.
- Costumamos usar a palavra CASA para descrever algo mais do que um local.
- Usamos para descrever uma sensação, ou um sentimento, que temos.
- Talvez você tenha visitado algum lugar e mais tarde tenha dito a alguém: “Foi que nem em casa.”
- Talvez você estivesse com um grupo de pessoas e houvesse um nível de confiança e aceitação e conforto, e você diria: “Eu me senti em casa com eles”.
- Se eu convidá-lo para a minha casa e lhe disser para 'sinta-se em casa', estou convidando você para um sentimento ou atitude, certo?
- Não estou convidando você para uma realidade física quando digo isso.
- Estou convidando você a ser de uma certa maneira.
- Estou lhe dando permissão para se sentir confortável aqui.
- Vasculhe meu congelador e acabe com o resto da tija de sorvete Ben e Jerry.
- Esses são apenas alguns exemplos dessa COISA chamada Lar.
- Podemos não ser capazes de descrevê-lo perfeitamente.
- Mas sabemos quando o encontramos.
- Ah, a propósito, você já esteve em uma casa e NÃO se sentiu em casa?
- Veja, aqui está o que é interessante.
- Da mesma forma que sentir-se “em casa” é universal, o oposto também é.
- Todos nós sabemos o que é NÃO se sentir 'em casa'.
- E temos todos os tipos de maneiras de descrever isso.
- Podemos nos sentir deslocados ou indesejados.
- Podemos nos sentir desconectados.
- Algo ou alguém pode sentir frio ou distante.
- E muitas vezes não tem nada a ver com o meio ambiente.
- Você já ouviu alguém dizer que “não estava bem com sua própria pele.”?
- Muitas vezes não nos sentimos em casa e acontece que não tem nada a ver com ninguém ou outra coisa.

- São apenas NÓS.
- Está acontecendo aqui.
- E também temos palavras para isso.
- Sentimo-nos mal.
- Nos sentimos desconectados.
- Dizemos coisas como “Não me sinto eu mesmo”.
- Às vezes eu digo: "Eu apenas me sinto DESLIGADO".
- TODOS nós temos momentos em que as coisas simplesmente não parecem certas e há uma inquietação que aumenta dentro de nós.
- Estou falando de algo no nível da ALMA.
- Eu não me sinto em casa.
- Há mais ou menos um ano, John Mayer criou uma música que começa com esta letra:
 - Acho que apenas sinto que
 - Ninguém é honesto
 - Ninguém é verdadeiro
 - Todo mundo está mentindo
 - Para sobreviver
 - Acho que apenas sinto que
 - Eu também sou assim
- E PARECE que algo está errado.
- Que ele não se sente em casa.
- Veja, há algo estranho na alma humana.
- É universal.
- E há uma razão para isso.
- Ao escrever sobre essa mesma ideia, o teólogo e filósofo do século 4 Agostinho, disse isso:

"Tu nos fizeste para ti, ó Senhor, e nossos corações estão inquietos até que encontrem seu descanso em você. — Agostinho

- Em outras palavras, nunca nos sentiremos em casa, até que nossos corações estejam em casa com Deus.
- A propósito, você notou que eu disse século 4?
- Temos lutado com nossa inquietação muito antes do Pinterest e Instagram jamais foram imaginados.
- Agora, talvez você pergunte: “O que isso tem a ver com a Páscoa?”

- E É ISSO que quero mostrar em Marcos 20.
- Vamos olhar juntos para Marcos 10, começando no versículo 32:

Marcos 10:32-34

Eles estavam a caminho de Jerusalém, com Jesus à frente, e os discípulos ficaram atônitos, enquanto os que o seguiram ficaram com medo. Mais uma vez ele chamou os Doze e disse-lhes o que ia acontecer com ele. “Estamos indo para Jerusalém”, ele disse: “E o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios, que vão zombar dele e cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo. Três dias depois, ele se levantará”.

- Agora, isso se conecta ao que vimos na semana passada, com a entrada triunfal.
- Jesus sabia exatamente o que estava fazendo.
- E ele sabia exatamente no que estava se metendo.
- Seus olhos estão bem abertos ao se aproximar de Jerusalém.
- Isso é importante ver, e veremos isso mais tarde.
- Então Jesus diz isso, mas claramente pelo que lemos a SEGUIR, os discípulos estão tão fixados numa realidade física e são revoltados e politicamente motivados, que eles estavam completamente por fora.

- Vamos ler:

Marcos 10:35-41

Então foram conversar com ele Tiago e João, filhos de Zebedeu. “Mestre”, diziam eles, “queremos que você faça por nós o que pedirmos”. “O que você quer que eu faça por vocês?” ele perguntou.

Eles responderam: “Deixe um de nós sentar-se à sua direita e o outro à sua esquerda na sua glória”. “Vocês não sabem o que estão pedindo”, disse Jesus. “Vocês podem beber o cálice que eu bebo ou ser batizado com o batismo com que sou batizado?” “Nós podemos”, eles responderam.

Disse-lhes Jesus: Bebereis o cálice que eu bebo e sereis batizados com o batismo com que eu fui

batizado, mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não é para mim conceder. Esses lugares pertencem àqueles para quem foram preparados”. 41 Quando os dez ouviram isso, eles ficaram indignados com Tiago e João.

- Então, basicamente, eles pediram para estar no gabinete de Jesus, uma vez que ele fosse eleito.
- E os outros discípulos, eles souberam disso e ficaram indignados.
- "Quem você pensa que é?"
- "Vocês acham que são melhor do que a gente..."
- E tudo isso é uma desventura em perder o que é fundamental.
- Vamos continuar.
- Porque essa próxima coisa é extremamente importante para nós entendermos.

Marcos 10:42-45

Jesus os reuniu e disse: “Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes de

os gentios dominam sobre eles, e seus altos oficiais exercem autoridade sobre eles. Não assim com vocês. Em vez disso, quem quiser se tornar grande entre vocês deve ser seu servo, e quem quiser ser o primeiro deve ser o escravo de todos. Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”.

- Deixe-me ler a última linha novamente.
- “Mesmo o filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos.”
- Jesus decide usar uma palavra interessante aqui para descrever por que ele veio.
- A única vez que esta palavra é usada no novo testamento é nos dois relatos desta mesma história.
- O que significa que de todo o vocabulário disponível para ele, Jesus escolheu uma palavra única.
- Uma palavra única.
- Mas uma palavra que os discípulos saberiam imediatamente.
- É a palavra grega *Lutron* que significa "resgate"

Lutron = Resgate

- Agora esta palavra tinha um uso e significado MUITO específico no primeiro século.
 - A origem desta palavra é encontrada em tempos de guerra ou conquista militar.
 - Agora, durante este período, se você foi para a guerra com alguém e foi derrotado, havia apenas uma opção se você sobreviveu.
 - Não havia campos de prisioneiros para soldados derrotados.
 - Se você não foi morto, então você foi escravizado.
 - Você foi colocado em cativeiro.
 - E você foi levado para a terra daqueles que foram vitoriosos sobre você.
 - Mas não foi o fim da sua história.
 - Havia uma maneira de trazê-lo para casa.
 - Alguém pode trazer uma grande quantia em dinheiro e pode 'pagar o resgate' para trazer você pra casa.
 - Você entende?
 - Você vê onde isso está indo?
 - Quando Jesus descreve Sua motivação para vir, Ele diz: “Eu vim para pagar o preço, para trazer você para CASA.”
 - Existe um lugar chamado lar, onde sua alma descansa.
 - Onde sua vida ressoa em uma frequência que faz sentido.
 - Onde há paz e sensação de conhecer o seu lugar.
 - E eu vim para libertá-lo de sua escravidão;
 - Tirar você dessa sensação de morar em uma terra estrangeira;
 - E LEVÁ-LO PARA CASA.
 - Então, quero falar sobre o que Ele fez para tornar isso possível.
 - E há dois aspectos disso, baseados em sua metáfora.
 - Há...
- Algo que Ele fez POR nós.
- Algo que Ele fez EM nós.
- Em outras palavras, há algo objetivo, fora de nós, que ele fez por nós.

- E há algo que ele fez subjetivamente, isso acontece em nós.
- Havia uma dívida que precisava ser paga.
- E havia uma libertação que precisava acontecer.
- Para que possamos encontrar esta 'casa'
- E de acordo com Jesus, sua morte realiza os dois.
- Agora, é aqui que tantas pessoas lutam com perguntas sobre a crucificação e o que Jesus estava fazendo quando disse que deu sua vida como resgate.

- Ao dizer isso, ele realmente abre a porta para abordar uma questão com que as pessoas lutam sempre.
- Vocês não podem lutar com isso, alguns de vocês provavelmente o fazem.
- Mas tenho certeza de que todos nós temos amigos que o fazem.
- Eu ouço as pessoas o tempo todo perguntar,

“Por que Jesus precisava morrer?”

- Por que Deus simplesmente não nos perdoou?
- Por que o Deus bíblico parece ter sede de sangue como um velho Deus primitivo?
- Deixe-me ajudar a desempacotar isso, desta forma.
- Quero que vocês me façam um favor.
- Imagine que quando você sai do serviço hoje e se aproximar do seu carro, você observa um jovem no estacionamento batendo um taco de beisebol no seu carro, e seu carro está levando uma surra.
- Janelas quebradas.
- Amassados em todos os lugares.
- Então você chama a polícia.
- E um policial responde e o acalma e o faz parar.
- E há um momento. Há um momento em que este jovem percebe o que ele fez ... e seu comportamento muda, e com sinceridade ele diz a você: "Você vai me perdoar?"
- E então, o policial olha para você, para o jovem e para o carro, e diz “Deixa pra lá”.
- Apenas deixa pra lá? Porque você não pega o taco e me mostra o seu carro, e nós pode ver quem é capaz de 'simplesmente me deixar pra lá...!'
- Mas imagine isso. Imagine que você de alguma forma deixa de ser vingativo e realmente sente compaixão e quer perdoar.
- Ainda há um problema, certo?
- Quem vai pagar pelo meu carro?
- Veja, isso apresenta uma enorme tensão que existe com o perdão.
- O perdão nunca é uma coisa simples.
- Cria um enigma.

Mesmo que você seja uma pessoa amorosa, não pode “apenas perdoar”, como alguns gostam de sugerir.

- Porque?
- Porque todo erro tem um custo.
- Existem danos.
- Então, neste exemplo, ou ele paga pelo carro, ou você paga pelo carro, ou alguém realmente

generoso vê você e diz: “Eu vou pagar pelo carro”.

- Mas ALGUÉM tem que pagar pelo carro.
 - Os danos não evaporam apenas.
 - Deixe-me dizer-lhe algo sobre o perdão e porque é tão complicado:
 - O perdão não significa que o erro desaparece.
 - Perdão significa que alguém ABSORVE o custo.
 - Mesmo se você estiver AMANDO, ainda há um custo.
 - Esta não é uma questão de amor.
 - É aí que erramos.
 - Pensamos se: “Se Deus fosse amoroso, ele simplesmente perdoaria”.
 - Mas uma vez que você entende o perdão, você percebe que isso não é uma questão de AMOR, é uma questão de JUSTIÇA.
 - Mesmo se você estiver amando. E você escolhe perdoar. Ainda há uma questão de justiça - um custo.
 - Como sabemos que algo como violência está errado?
 - E se eu lhe disser que a violência, mesmo contra pessoas inocentes, não é errada. É apenas uma convenção social que certas pessoas estabeleceram para manter o controle, o que você diria a isso?
 - Como você argumentaria com isso?
 - Se eu cometer violência contra você e alguém disser: “Apenas esqueça...”
 - Existe um sentimento profundo em todos nós que diz: "NÃO POSSO simplesmente deixar pra lá..!"
 - Porque podemos SENTIR justiça em nossos ossos.
- Veja, você e eu temos um senso de justiça que torna difícil simplesmente perdoar.
- Mas Deus?
- A própria natureza de Deus é a justiça que estamos sentindo.
- É quem ele é.
- Você nunca pode dizer: “Se Ele fosse um Deus amoroso, ele simplesmente perdoaria”.
- Porque não é uma questão amorosa.
- É uma questão de justiça.
- Então, o que ele faz?
- Eu quero que você observe a maneira como Jesus disse algo no versículo 45:

Marcos 10:45

Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em Resgate por muitos.”

- Observe que Jesus diz: “EU VIM por esta razão”.
 - EU VIM para este fim.
 - EU VENHO para pagar a dívida eu mesmo.
 - Quando as pessoas lutam com a cruz, ou quando se opõem a esta imagem de um sanguinário Deus e perguntam: “Por que ele teve que ser apaziguado com sacrifício humano? Por que tão primitivo?”
- Amigos, ELE NÃO.
- NÃO é isso que está acontecendo aqui.

- Não diz que Jesus FOI dar sua vida em resgate por muitos.,
 - Ele não vai de nós para Deus.
 - Como nós o enviamos a Deus.
 - Diz que Jesus VEIO para este propósito.
 - Ele VEIO pagar o resgate.
 - Ele VEIO para fazer isso MESMO.
 - O que significa que o próprio Deus pagou o preço.
-
- Eu sei que isso é um pouco incompreensível, mas deixe-me dizer isso com cuidado.
 - Este não é o filho que vem para apaziguar e irritar o pai.
 - Mesmo quando você diz isso em voz alta à luz de tudo que lemos no Novo Testamento soa absurdo.
 - Não, o que Jesus está dizendo é que ELE, Deus, veio para pagar o preço.
 - Deus NO Pai e Deus NO Filho sofreu infinitamente e pagou o resgate.
-
- O Filho experimentou a ausência de paternidade na cruz.
 - Ele pegou o cálice.
 - Mas o Pai experimentou a ausência de filhos na cruz.
 - Eles fizeram isso juntos.
 - O resgate foi pago para que pudéssemos encontrar o L A R
 - É objetivo.
 - E aconteceu fora de nós.
 - E foi feito para nós.
 - É isso que Jesus está dizendo.
 - Sua morte paga uma dívida: Algo para nós.
 - E então, a partir disso, algo acontece em nós.
 - E esses dois são inseparáveis.
 - Na verdade, temos que mantê-los juntos.
 - Não podemos simplesmente dizer que Jesus foi um bom exemplo, um exemplo amoroso.
 - Deixe-me explicar.
 - Quero compartilhar algo que Gandhi escreveu em sua autobiografia,
 - Ele disse isso:

“Eu poderia aceitar Jesus como um mártir, uma encarnação do sacrifício e um mestre divino... morte na cruz foi um grande exemplo para o mundo, mas que havia algo como uma virtude misteriosa ou milagrosa nele, meu coração não podia aceitar.” — Mahatma Gandhi, Uma Autobiografia

- Aqui está o que ele está dizendo.
 - Ele está dizendo: “Posso aceitar o fato de que a cruz tem influência subjetiva sobre nós”.
 - Em outras palavras, a cruz está se movendo.
 - É um exemplo inspirador de amor sacrificial.
-
- Pode até nos tirar da escravidão da vida egoísta e nos levar para a libertação de viver para os outros.
 - Que por sinal, é um fio comum da religião oriental.
 - MAS, não posso aceitar que tenha uma virtude objetiva...
 - ...que pode mudar objetivamente a estrutura do universo espiritual para mim, eu simplesmente não

posso aceitar isso.

- Ele diz: “Eu posso ver como isso pode fazer algo em nós, mas não consigo ver como isso faz algo PARA nós, a cruz é este maravilhoso exemplo de amor sacrificial e nos move para fora da escravidão do egocentrismo ou egoísmo, mas não paga uma dívida.”
- Mas se for esse o caso, se for apenas um exemplo, a cruz é esmagadora no seu melhor modo, e louca no seu pior modo.

• Ilustração: Nike Woods

- Toda semana eu corro pela floresta do outro lado da rua da sede da Nike.
 - E quase toda vez que eu fizer isso, haverá um desses jovens esguias de cross-country que passam voando por mim na velocidade do som.
 - E quase toda vez que isso acontece eu tenho que me lembrar que na categoria de homens de 48 anos,
 - que pesam mais de 200 libras,
 - Quem trabalha em tempo integral
 - Quem gosta de boa comida,
 - E que têm o sobrenome Williams,
 - Provavelmente estou no topo do 1% dos atletas nessa categoria, pelo menos dentro num raio de 3 milhas.
 - Mas se eu NÃO fizer isso, fico arrasado.
 - Nunca mais vou correr.
 - Ouça, se Gandhi está certo, e a cruz é um exemplo, se devemos tomar dessa forma, então é um exemplo esmagador.
 - Porque?
 - Porque eu nunca vou conseguir atingir esse patamar, esse padrão!
 - Quando vejo Jesus na cruz perdendo seus inimigos? Definir o mais alto dos padrões? É esmagador.
 - E esse é o melhor caso na visão de Gandhi.
 - Na pior das hipóteses, sua visão é maluca.
 - Deixe-me explicar.
-
- Imagine alguns de nós indo ao centro da cidade e passeando ao longo do rio Willamette, durante o inverno.
 - E enquanto caminhamos, digo a você: “Quero mostrar a você, como seu pastor, como muito eu te amo.”
 - E assim me atiro, totalmente vestido nas águas geladas e morro.
 - Você diz: “Uau. Como ele nos amou?”
 - Esse é um exemplo maravilhoso de amor sacrificial?
 - Claro que não.
 - Você vai pensar que estou doente da cabeça.
 - MAS, se VOCÊ cair no rio.
 - E você começa a afogar.
 - E AGORA eu me lanço para salvá-lo e morro.
 - Agora ISSO é algo completamente diferente.
 - A menos que haja uma ameaça; a menos que haja perigo iminente, o quanto isso me mudará?
 - Mas, se eu ver que eu estava afundando?
 - Mas, se eu o vejo na cruz, orando por mim, me perdendo?

- Se eu perceber que ele estava fazendo algo por mim, então e só então, pode fazer algo EM mim.
- Ele morreu por você.
- Ele morreu por mim.
- E agora isso faz algo em mim.
- Especialmente quando você considera que ele não apenas morreu....
- É bastante notável que estamos aqui falando sobre Jesus agora.
- Porque Jesus se separa de todos os outros fundadores ou líderes de todas as chamadas ideologias de sucesso do mundo, quando entrega a Sua vida.
- Você percebe isso?
- Pense em todos os fundadores das principais religiões do mundo.
- Todos conquistaram inimigos e viveram até a velhice.
- Moisés, morreu de causas naturais por volta dos 120 anos.
- Confúcio, morreu aos 70 anos, cercado por seus discípulos.
- Buda, morreu aos 80 anos.
- Maomé morreu aos 60 anos como governante de uma Arábia unida.
- Todos eles enfrentaram perseguição e todos venceram.
- Todos eles foram muito bem sucedidos.
- Então você percebe que existem centenas de pessoas que tentaram fundar religiões e nós não sabemos seus nomes porque foram derrotados por seus inimigos.
- Literalmente centenas, senão milhares.
- E você nunca ouviu falar deles.
- Todas as principais religiões do mundo, o fundador viveu até uma idade avançada.
- Toda religião falida, o fundador morreu prematuramente e você nunca ouviu falar deles.
- E então temos Jesus.
- Alguns anos de serviço público e depois crucificado aos 32 anos.
- Ele está derrotado.
- Ele está destruído.
- Como é que ele não foi esquecido como todo o resto?
- Vou lhe dizer por quê.
- Algo aconteceu com os discípulos que superou seus bons sentidos.
- Aconteceu algo que transformou a cruz de uma prova de derrota em um distintivo de honra,
- em um poço sem fundo de alegria,
- em uma fonte inesgotável de poder.
- Algo aconteceu.
- Suas vidas mudaram tanto que eles lideraram os movimentos religiosos mais influentes.
- Inexplicavelmente explodiu em um império.
- Eles viveram vidas tão atraentes que a história foi mudada por eles.
- Eles foram virados de cabeça para baixo e do avesso.
- É a única história desse tipo.
- O que aconteceu?
- Ele manteve sua palavra.
- Lembra-se do que ele disse a seus discípulos?

Marcos 10:33-34

“Estamos indo para Jerusalém”, disse ele, “e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e os mestres da lei. Eles o condenarão à morte e entregá-lo aos gentios, que vão zombar dele e cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo. Três dias depois, ele se levantará”.

- E hoje, o próprio fato de eu estar falando o nome dele, é evidência de que ele fez, apenas, isso.
- Ele ressuscitou.
- E Ele deu um lugar para nossos corações encontrarem um lar.
- Vou pedir ao Ron para nos encerrar, com uma música.

• Oração?

Graça Maravilhosa: Ron Artis

- Meu oração por todos nós hoje é que nossos corações encontrem seu lar em Cristo.

Resposta:

- Livros "Por que Jesus"?
- Alfa | Começa na próxima semana, 27 de abril. Se você está procurando seu próximo passo, ou apenas simplesmente quer encontrar comunidade, é isso. Inscreva-se hoje!
- Batismo... acontecendo em algumas semanas... uma foto e nosso participação pessoal.

Bênção

- Que vocês sejam homens e mulheres que vejam que Jesus fez algo POR vocês,
- E que isso mude algo EM vocês,
- E que encontrem um lugar chamado lar.

Amén